



## Discursos sobre carreiras: apresentação de um *corpus* interdisciplinar para uma contribuição em metodologia qualitativa

Rafaella Campos\*; Valéria da Glória Pereira Brito\*\*; Marco Antônio Villarta-Neder\*\*; Flaviana Andrade de Pádua Carvalho\*\*; Odemir Vieira Baeta\*\*\*.

\*Universidade de São Paulo- USP, SP, Brasil.

\*\*Universidade Federal de Lavras-UFLA, MG, Brasil.

\*\*\*Universidade Federal de Viçosa-UFV, MG, Brasil.

\*Autor para correspondência e-mail: [rafaella\\_ccampos@hotmail.com](mailto:rafaella_ccampos@hotmail.com)

### Palavras-chave

Carreira  
Trajetória  
Socioconstrucionismo  
Análise do Discurso  
Interdisciplinar

### Keywords

Career  
Trajectory  
Social Constructionism  
Discourse Analysis  
Interdisciplinary

**Resumo:** O objetivo principal deste artigo é traçar os caminhos metodológicos percorridos em uma pesquisa qualitativa que tem como foco o fenômeno de trajetória nas Carreiras, elucidando os desafios considerando o alinhamento metodológico entre as perspectivas onto-epistemológicas do Socioconstrucionismo e da Análise do Discurso Pêcheuxiana. A principal contribuição acerca da construção deste artigo é: desvelar a prática qualitativa de pesquisa, tal como é, auxiliando pesquisadores da área em suas dificuldades e desafios, bem como demonstrando como que os métodos são mobilizados de acordo com a perspectiva onto-epistemológica selecionada para o trabalho acadêmico.

### Discourses about careers: presentation of an interdisciplinary corpus for a contribution to qualitative methodology

**Abstract:** The main objective of this article is to highlight the methodological, empirical and bibliometric construction of a research that focuses on the trajectory phenomenon in Careers from an interdisciplinary discursive and Socioconstructionist perspective. The main contribution regarding the construction of this article is: to reveal the qualitative research practice, such as it is, helping researchers in the area in their difficulties and challenges, as well as demonstrating how the methods are mobilized according to the onto-epistemological perspective selected for academic work.

Recebido em: 02/05/2023

Aprovação final em: 11/08/2023



## Introdução

O objetivo principal deste artigo é traçar os caminhos metodológicos percorridos em uma pesquisa qualitativa que tem como foco o fenômeno de trajetória nas Carreiras, elucidando os desafios considerando o alinhamento metodológico entre as perspectivas onto-epistemológicas do Socioconstrucionismo e da Análise do Discurso Pêcheuxtiana. Para tanto, subdivide-se este artigo em quatro seções. A primeira seção delimita a pertinência metodológica embasada na Análise do Discurso, destacando a contribuição desta abordagem às pesquisas qualitativas, em específico na Administração e nas pesquisas que tem como objeto principal as Carreiras. A segunda seção trata da descrição do perfil dos sujeitos abordados para a condução da fase empírica da coleta de dados e construção do *corpus*. A terceira seção consiste na descrição detalhada das etapas e estratégias realizadas para coleta dos dados, destacando os facilitadores e dificuldades encontradas no campo. A quarta seção deste artigo consiste na estrutura para análise de *corpus*, considerando os objetivos específicos, bem como, descreve os critérios de mobilização de material bibliográfico, a fim de construir um repertório atualizado e consolidado em produção científica na área.

## Material e Métodos

Esta primeira seção delimita a pertinência metodológica embasada na Análise do Discurso, destacando a contribuição desta abordagem às pesquisas qualitativas, em específico na Administração e nas pesquisas que tem como objeto principal as carreiras.

É importante lembrar que, no primeiro artigo deste artigo discute-se, com base teórica, a possibilidade investigativa entre a Análise do Discurso Pêcheuxtiana e o Socioconstrucionismo, alicerçando uma articulação de posicionamento ontológico, epistemológico e metodológico que possibilite, dentro da Administração e dos Estudos Organizacionais, a investigação dos fenômenos das carreiras.

Tanto o Socioconstrucionismo quanto Análise do Discurso Pêcheuxtiana são perspectivas qualitativas de pesquisa, por considerarem que o objeto de estudo está em constante construção, o que permite a busca por uma análise interpretativa e não relacionada a modelos e testes de hipóteses. Neste sentido, é importante destacar também porque ao estudar carreiras e trajetórias, abordagens qualitativas são considerada especialmente apropriadas.

Há na literatura diversas abordagens sobre carreiras, no entanto, ao mobilizar um conceito voltado ao sujeito e contexto em construção, o Socioconstrucionismo é notado como uma possibilidade plausível. Isto porque na contemporaneidade considera-se que carreiras, e outros diversos fenômenos relacionados à Administração e aos Estudos Organizacionais, devem ser investigados nas camadas mais profundas, não manifestas explicitamente, mas sim, construídas na prática social, passíveis de compreensão por meio da análise ordinária, cotidiana e/ou discursiva. Ou seja, abordar carreiras por meio do Socioconstrucionismo é pensar no conceito de forma atualizada, destacar o papel do sujeito dentro de sua própria trajetória, e considerar a complexidade e fluidez do movimento simultâneo de construção entre o sujeito, o contexto e a carreira (COLLIN, 2007).

Ao investigar os sujeitos e suas trajetórias no Socioconstrucionismo, uma possibilidade especialmente apropriada é a Análise do Discurso. Há diversas possibilidades de Análise do Discurso, e cada escola tem sua especificidade para investigar o sujeito, o contexto e o discurso. Mas todas as escolas, mesmo com suas especificidades, convergem para uma mesma contribuição aos Estudos Organizacionais e à Administração, que é a investigação das camadas sociais mais profundas, que não são evidentes e óbvias, mas que são os alicerces das práticas sociais. Portanto, a Análise do Discurso desvela uma realidade que mesmo velada é primordial para a compreensão das relações e construções sociais (POTTER; WETHERALL, 1987 *apud* COLLIN, 2007).

Dentro do Socioconstrucionismo a investigação por meio do discurso consegue acessar os elementos contextuais psicossociais, porque capta os argumentos que o sujeito debate com



ele mesmo ao reconstruir sua linha de história de vida para si ou para outros, recapitulando seu ambiente, sua cultura, sua vivência, seus sentimentos (SCHULTHEISS; ESBROECK, 2009).

Levando em conta a metodologia qualitativa de pesquisa com embasamento no Socioconstrucionismo e na Análise do Discurso Pêcheuxtiana, opta-se para este artigo, pelo método de história de vida. História de Vida tem como objetivo estimular o sujeito ao resgate da memória a respeito dos acontecimentos de sua trajetória. A História de Vida é utilizada como método quando é exigido um trabalho de reflexão com base na experiência vivida, ou seja, nas experimentações que somente o sujeito participante da pesquisa tem acesso (BARROS; LOPES, 2014; CHAUI, 1979).

O método de história de vida é aderente ao Socioconstrucionismo, ao permitir com que o sujeito discorra sobre sua trajetória por meio de uma (re)composição de acontecimentos (re)ordenados na busca pela (re)construção do contexto e de sua posição. Também é familiarizada à Análise do Discurso Pêcheuxtiana porque na História de Vida o discurso por meio da fala-dita é uma das possibilidades de acesso do sujeito às memórias de sua trajetória de forma a (re)organizar os acontecimentos na busca por sentidos de vivências passadas, ou para a construção novos sentidos.

É de suma importância investigar a experiência individual para que seja possível analisar e (re)construir com o sujeito, os contextos e a trajetória, considerando que até mesmo o passado e a memória são construídos, e não pré-estabelecidos por uma sequência de acontecimentos. Por isso, é importante destacar aqui a relevância de construção do saber por meio de discursos que podem (re)compor uma realidade individual, mas que pode ser compartilhada por muitos. Não se sugere aqui a generalização por meio de histórias de vida, até porque as propostas qualitativas não tem este objetivo, mas sim, considerar que os discursos vêm do interdiscurso, e desta forma representa uma parte da realidade que deve ser considerada e vivida por outros sujeitos.

Após traçar esta justificativa metodológica e de escolha de método, faz-se necessário descrever o perfil dos sujeitos da pesquisa. Os perfis dos treze entrevistados. Os critérios de inclusão para a seleção de sujeitos participantes foram: a. o sujeito precisa ter percurso formativo e/ou atuação profissional acerca das possibilidades na Administração, corroborando com a contribuição para o programa de pós-graduação em que este artigo é desenvolvida. b. Busca-se equilibrar o número de participantes do sexo feminino e masculino, evitando tendenciosidade nos relatos acerca de questões circunscritas em debates sobre sexo e gênero. c. Busca-se sujeitos com percurso formativo, Histórias sobre o Trabalho e atuação profissional diversos, preferencialmente que não estejam imersos em Contextos em nível micro e meso semelhantes. O último critério de inclusão de sujeitos na pesquisa destina-se a abranger maior versatilidade de relatos, objetivando apreender a pluralidade da formação e atuação em Administração, bem como a diversidade da construção da trajetória na carreira. Para sanar este desafio, opta-se pela construção gradual de perfis, ou seja, são definidos os perfis iniciais a serem abordados, e então, inicia-se a coleta de dados com alguns agendamentos. Diante dos contextos relatados nas entrevistas, definem-se os demais perfis, buscando contemplar outros Contextos ainda não relatados nas entrevistas já conduzidas.

Os sujeitos foram abordados por critério de acessibilidade. Nota-se que o perfil dos sujeitos é heterogêneo, e isto é para atender o Socioconstrucionismo, que nas pesquisas sobre trajetórias e carreiras considera a variabilidade de histórico cultural, social e influências são pertinentes e necessárias ao campo contemporâneo (FLEICHER; KAHPOVA; JENSEN, 2014; YAO; THORN, 2014). A versatilidade de perfis também busca atender a Análise do Discurso Pêcheuxtiana, que considera que quanto mais diversos for a fala-dita do *corpus*, melhor será contemplada a realidade investigada (GADET *et al.*, 1997) sendo assim, quanto mais versátil forem os perfis, maior profundidade e abrangência da realidade, o *corpus* terá.

À medida que os perfis eram construídos, buscava-se identificar sujeitos que contemplassem o máximo de características possíveis. É um desafio, porque os perfis se tornam mais complexos. Por exemplo, o primeiro perfil nota-se que o professor é aposentado, não tem formação em Administração, e tem prática profissional acerca da área. São três características em um só sujeito, que se consideradas separadamente, poderiam indicar que potencialmente três entrevistas, ao invés de uma, deveriam ser feitas. Considerando que a Análise do Discurso constrói um *corpus* que vai para além do textual,



desde antes da coleta de dados sabe-se que os dados para a análise são profundos e extensos, por isto, busca-se aprofundar em menos casos, com mais complexidade.

O número de sujeitos selecionados não é pré-definido, tendo em vista que pesquisas qualitativas não determinam um número específico de sujeitos, mas preconiza-se a resposta aos objetivos traçados na pesquisa. Foram entrevistados 13 (treze) sujeitos, priorizando o atendimento aos objetivos, bem como a dinâmica de espaço-tempo, levando em conta a entrega de uma análise completa final para a conclusão do grau de doutoramento.

Não há uma orientação na literatura de pesquisas qualitativas sobre quantos sujeitos devem ser abordados para a condução da coleta de dados. Neste sentido, para fins deste artigo, identifica-se que 13 (treze) é um número adequado por que: a) a Análise do Discurso exige aprofundamento nos dados coletados, sendo assim, espera-se que o *corpus* para análise seja complexo e extenso; b) na Análise do Discurso, tudo que o sujeito relata tem relevância analítica, sendo assim, quase nada é descartado nas análises de material coletado, o que prevê ainda mais complexidade e extensão de material a ser trabalhado; c) mesmo não havendo na literatura um número mínimo ou máximo de participantes a serem mobilizados, há sim a possibilidade de analisar história de vida com Análise do Discurso a partir de um único sujeito, então o número aqui estabelecido é plausível; d) para a Análise do Discurso Francesa de Pêcheux o contato com os sujeitos não começa no início do relato da história de vida, mas sim, no início do contato com o sujeito, e termina somente quando o sujeito determina que o seu relato foi suficiente e/ou quando o pesquisador consegue alcançar seus objetivos definidos no escopo da pesquisa, ambas possibilidades caminham, novamente, para um *corpus* de análise extenso; e) considerando que cada um dos sujeitos contemplam características de percurso formativo, Histórias sobre o Trabalho, Ocupação atual e Contextos distintos, nota-se que a versatilidade e a pluralidade é contemplada, independentemente de número de sujeitos.

A terceira seção consiste na descrição detalhada das etapas e estratégias realizadas para coleta dos dados, destacando os facilitadores e dificuldades encontradas no campo. Antes de realizar a coleta de dados é necessário que o projeto de pesquisa seja enviado, analisado e aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. Após a aprovação do projeto é autorizado o início da coleta de dados, por meio do contato com os sujeitos da pesquisa.

Após estabelecimento do contato com o sujeito faz-se o agendamento da entrevista. Antes que a entrevista seja conduzida é necessário e obrigatório, dentro dos parâmetros éticos de pesquisas com seres humanos, que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)<sup>1</sup> seja lido junto do sujeito e assinado por ambas partes. O T.C.L.E. é um documento construído por meio de um híbrido: a) conteúdo obrigatório do SISNEP<sup>2</sup>; b) conteúdo obrigatório da instituição de origem da pesquisa, e c) conteúdo de informações acerca da pesquisa. O modelo do T.C.L.E. fica no site da instituição de ensino proponente da pesquisa, e o pesquisador é responsável por customizar os dados de acordo com a pesquisa a ser realizada.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido também é um documento organizacional, ou seja, pode e deve ser assinado pela organização concedente do espaço para a realização da pesquisa. No entanto, para fins deste artigo, não se faz necessário o T.C.L.E. assinado pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras, isto por que: a) os sujeitos foram abordados fora do contexto institucional; e b) o fato da tese ser desenvolvida dentro do departamento com discente regularmente matriculada no mesmo, já precede que há envolvimento previamente autorizado do departamento para a condução da pesquisa, com os procedimentos de qualificação e condução de orientação e aprovação no comitê de ética da universidade.

Ao assinar o TCLE o sujeito está resguardando: a) sigilo das informações coletas; b) sigilo da identidade do sujeito; c) participação voluntária na pesquisa, sem fins lucrativos; e d) continuidade ou suspensão da coleta de dados a qualquer momento, de acordo com as exigências éticas que resguardam este direito ao sujeito abordado.

<sup>1</sup> O TCLE é elaborado de acordo com as normas e formatação exigidas pelo COEP/UFLA e SISNEP/CEP. Uma cópia fica retida com o pesquisador e deve ser arquivada em local seguro por até cinco anos após a conclusão da pesquisa, a outra fica em poder do sujeito entrevistado.

<sup>2</sup> SISNEP: Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Quadro 1 - Caracterização dos Entrevistados e dos Contextos Identificados.

Nome Fictício <sup>3</sup>	Sexo	Percurso Formativo	Histórias sobre o Trabalho	Ocupação Atual	Contextos/Acontecimentos Relacionados	Local e Data da Entrevista Principal	Tempo de Áudio
1. João Modesto	M	Graduação em Engenharia Agrônoma Mestrado Sociologia Rural Doutorado Sociologia Pós-Doutorado	Ass. Técnico Agrônomo Professor Universitário	Professor Aposentado e Escritor de Livros de Ficção	Família.	Domicílio do Entrevistado. 26 de julho de 2019.	82'51"
2. Sônia Obstinada	F	Graduação em Direito Especialização em Gestão Ambiental Especialização em Direito Agrário e Ambiental Mestrado Adm. Pública Doutorado Administração	Diretora de unidade do PROCON Advogada com Escritório Próprio Professora de Curso Preparatório para Concursos.	Professora de IE <sup>4</sup> Privada/Profissional Liberal/Estudante de Doutorado	Casamento. Família.	Sala de Estudos DAE <sup>5</sup> /UFLA <sup>6</sup> . 30 de julho de 2019.	73'13"
3. Andréia Intensa	F	Graduação em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração	<i>Trainee</i> . Professora de IE Privada.	Diretora Executiva e Gerente de Inovação (Regime de Contrato Intermitente)	Família. Religião.	Em uma das empresas que atua no momento. 01 de agosto de 2019.	70'04"
4. Pedro Pragmático	M	Graduação em Ciências Contábeis Especialização em Gestão de Pessoas Especialização em Metodologia do Ensino Superior Mestrado em Administração Doutorado em Administração	De Estagiário a Assistente, até Coordenador de RH e, por fim, Coordenador de Custos em uma mesma empresa de economia mista. Professor Substituto.	Professor Concursado de IE Pública	Família.	Domicílio do Entrevistado. 02 de agosto de 2019.	44'38"
5. José Comunitário	M	Graduação em Administração MBA em Gestão de Negócios (mesmo curso feito em duas instituições distintas) MBA em Governança Muitos cursos de curta duração em universidades.	'Faz tudo' de empresa familiar do segmento comercial. Sucessor do Pai, fundador da empresa.	Diretor Geral em Empresa Privada.	Família.	Biblioteca Institucional. 25 de outubro de 2019.	55'16"
6. Filho Transformador	M	Graduação em Pedagogia Graduação em Propaganda e Publicidade Graduação em Marketing	Fundador e Diretor Geral de Empresa de Consultoria de Marketing, Publicidade e Propaganda.	Sitiante, Pequeno Produtor de Orgânicos.	Família. Comunidade Rural.	Feira de Produtos Orgânicos. 30 de outubro de 2019.	51'27"
7. Nivalda Aprendiz	F	Graduação em Letras (interrompido) Graduação em Administração	Assistente Administrativo em Escritório de Contabilidade. Assistente Administrativo na área de Construção Civil.	Assistente Administrativo (Cobrança)	Família.	Domicílio da Entrevistada. 30 de outubro de 2019.	42'51"
8. Clara Interiorana	F	Técnico em Contabilidade Graduação em Psicologia (interrompido) Graduação em Administração Especialização em Implementação e Gestão em EaD.	Caixa de Loja de Tecidos. Contadora de Cooperativa. Auxiliar Administrativo de Distribuidora – empresa familiar. Auditora Contábil e Administrativa em Rede de Drogeria. Coordenadora de Planejamento e Gestão em empresa Automobilística.	Franquiada de Empresa no Segmento de Utensílios e Eletrônicos.	Família. Amigos.	Domicílio da Entrevistada. 07 de novembro de 2019.	76'13"

<sup>3</sup>Os nomes fictícios foram elaborados todos seguindo a mesma lógica. O primeiro nome é de uma pessoa que o sujeito relatou com destaque na sua trajetória, e repetidamente no discurso, durante a condução da coleta de dados. O 'sobrenome' foi determinado pela pesquisadora, que destacou um adjetivo que representa a síntese da trajetória e da carreira dos sujeitos, do ponto de vista das análises da pesquisadora.

<sup>4</sup>IE: Instituição de Ensino

<sup>5</sup>DAE: Departamento de Administração e Economia.

<sup>6</sup>UFLA: Universidade Federal de Lavras.



Quadro 1 - Caracterização dos Entrevistados e dos Contextos Identificados (cont).

9. Paterno Assertivo	M	Graduação em Administração Graduação em Matemática Mestrado Profissional Nacional em Ensino de Matemática	Professor de Rede Privada de Ensino.	Professor da Rede Estadual de Minas Gerais. Professor Virtual Autônomo.	Família. Amigos.	Domicílio do Entrevistado. 11 de novembro de 2019.	61'40"
10. Laura Estável	F	Graduação em Administração. MBA em Controladoria e Finanças.	Estagiária de Empresa de Grande Porte do Ramo de Logística. Assistente Administrativo de empresa de Empréstimo Consignado. Tutora de Sistema EaD de Ensino de Graduação. Assistente Administrativo de Corretora de Seguros.	Do lar.	Casamento.	Domicílio da Entrevistada. 12 de novembro de 2019.	44'13"
11. Bruna Segurança	F	Graduação em Administração.	De Estagiária para Assistente Administrativo até Técnica Regional de Desenvolvimento Sustentável. Fiscal de Tributos em Prefeitura Municipal. De escriturária à assistente em empresa financeira de economia mista.	Gerente de Empresa Financeira de Economia Mista.	Família.	Domicílio da Entrevistada. 11 de dezembro de 2019.	53'41"
12. Dom Devoto	M	Graduação em Engenharia Mecânica. MBA em <i>Business Management</i> MBA em Liderança e Marketing	De Estagiário até Supervisor de Produção em Empresa da área de produção de bebidas. Supervisor de Montagem de Empresa Automobilística. De Consultor de Qualidade de Manutenção até Gerente Geral de Empresa do Ramo de Logística. Diretor de Operações e Logística. Diretor de Logística. Sócio-Diretor de Empresa do Ramo de Logística.	Diretor de Engenharia em Empresa Multinacional.	Família.	Entrevista à Distância por Vídeo-Ligação (o entrevistado no local de trabalho, e a pesquisadora no local de estudos). 20 de novembro de 2019.	40'20"
13. Daniel Sucinto.	M	Graduação em Administração MBA (cursado nos Estados Unidos)	Relatou as atuações como Gerente Financeiro em três multinacionais distintas.	Gerente de Projeto.	Esposa.	Entrevista por ligação telefônica aos Estados Unidos da América. 30 de abril de 2020.	32'43"

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).



Da mesa forma o pesquisador assegura-se que: a) a pesquisa será conduzida com suporte e respaldo institucional; b) que qualquer situação de desconforto e/ou dificuldade com o sujeito da pesquisa poderá ser sanada junto da instituição; c) que a pesquisa será conduzida dentro das exigências éticas do SISNEP, ou seja, os artigos oriundos da pesquisa poderão ser submetidos em periódicos de impacto; d) qualquer dúvida e/ou suporte jurídico oriundo de questões acerca da pesquisa poderão ser sanados junto da instituição; e e) garantia de concessão de espaço da instituição para condução da coleta de dados, caso necessário.

Se o sujeito da pesquisa em algum momento se sentir desconfortável com a condução da coleta de dados, por meio do T.C.L.E., o pesquisador deve interromper o momento da coleta, podendo aguardar algum tempo ou até mesmo reagendar para contato futuro. O possível desconforto que pode acontecer é que, no momento do relato, a fala-dita do sujeito provoque Efeitos de Sentido de estranhamento, ou seja, o sujeito pode não reconhecer o relato como algo potencialmente público, ou repensar a vivência que relata (re)significando-a como algo constrangedor. Dada a natureza da pesquisa e a temática central abordada, não há previsão de outros possíveis desconfortos ou riscos aos sujeitos, no entanto, diante, novamente da natureza da pesquisa, se for autorizada a continuidade da coleta de dados, mesmo após o sujeito ter relatado desconforto ou até mesmo ter solicitado interrupção, este também é um momento de potencial análise para fins deste artigo.

Não aconteceu nesta pesquisa a necessidade de suspensão de coleta de dados. É importante destacar aos sujeitos que a participação deles terá benefícios para eles mesmos, levando em conta o 'cuidado ético' (HAVERKAMP, 2005). A análise de momentos como este podem trazer benefícios aos sujeitos participantes, uma vez que permitirá a eles uma nova (re)visitação a sua trajetória, o que pode provocar nova (re)significação, até mesmo de um momento inicialmente considerado como desconfortável. O maior benefício proposto para este artigo é auxiliar com os sujeitos repensem a trajetória da carreira apropriando-se de toda a sua construção e colocando-se como protagonista de sua própria história.

O roteiro das perguntas norteadoras fica junto do pesquisador no momento da coleta de dados, e além de guiar a entrevista, pode ser utilizado como base da construção do diário de campo. O sujeito pode ter acesso ao roteiro posteriormente e no momento da coleta de dados, e até mesmo as anotações que são feitas pelo pesquisador no momento, por isso, recomenda-se cuidado com os registros feitos à frente do sujeito, construindo-os de forma ética e respeitosa. Além disso, a postura do pesquisador deve ser neutra ao escutar os relatos feitos pelos sujeitos, o endereçamento às questões deve acontecer diante da abertura evidenciada pelos gestos e falas do entrevistado, respeitando os limites que o sujeito coloca, mesmo que de forma subliminar.

Durante a condução da investigação por meio das perguntas norteadoras há gravação<sup>7</sup> por meio de gravador eletrônico. Logo após a conclusão da investigação com o sujeito, o áudio é transferido para sistema computadorizado, e a transcrição literal é realizada manualmente. Além das perguntas norteadoras, define-se a investigação com apoio do instrumento de diário de campo. O diário de campo consiste em registros que o pesquisador faz para todas as percepções que extrapolam os relatos do sujeito registrados, no caso deste artigo, pelo gravador, e que de alguma forma contribuem para a análise dos dados, registrando: a) a percepção do pesquisador diante da entonação da fala-dita; b) a maneira de tocar ou esquivar que o sujeito adota ao tratar de um tópico da entrevista; c) a postura corporal, gesticulação, emoções manifestas; d) repercussões em momentos de silêncio; e) impressões sobre o local em que a coleta de dados está sendo conduzida; f) fotos e/ou objetos que o sujeito apresenta ao pesquisador durante a coleta de dados. Em suma, o diário de campo é um instrumento que permite registros do pesquisador acerca da coleta de dados que não são contemplados por outro instrumento (FALKEMABC, 1987; LIMA, MIOTO ; DAL PRÁ, 2007).

O objetivo de construir um diário de campo é sustentar a produção textual acerca da transcrição

<sup>7</sup>Houve uma primeira tentativa de utilizar o aplicativo *Speechnotes* para transcrição simultânea do áudio, no entanto, a pesquisadora não obteve sucesso, porque o aplicativo só funciona *online*, o que atrapalharia a imersão com o sujeito, porque outros aplicativos poderiam fazer barulhos inadequados para o momento. Houve também, sem sucesso, a tentativa do uso do *software* gratuito *Voice Meeter*, mas o *software* de transcrição buscou em diversos momentos sinônimos, o que é um problema considerável para uma futura Análise do Discurso.



da entrevista. O diário de campo auxilia o pesquisador a lembrar especificidades da coleta de dados e a captar mais dados do que a entrevista somente. O diário de campo deste artigo foi construído à partir de anotações realizadas no momento da entrevista, registradas na folha das perguntas norteadoras. O material permanecerá em arquivo pelo período máximo de cinco anos, como orientado pelo COEP/UFLA<sup>8</sup>, caso haja necessidade de revisitar o material coletado.

Após relatar como será feita a coleta de dados, é necessário falar como estes dados serão trabalhados em análise para fins deste artigo.

### Resultados e Discussões

A quarta seção deste artigo consiste na estrutura para análise de *corpus*, buscando evidenciar como a Memória Discursiva e os Discursos compõem o diálogo necessário para analisar o Interdiscurso, identificar as Formações Discursivas, bem como compreender os Campos Discursivos.

Tendo em vista a complexidade da Análise do Discurso Pêcheuxtiana, respaldo para análise do *corpus* deste artigo, elabora-se abaixo um esquema que ilustra como os Discursos foram mobilizados para construção da análise do *corpus*. Considerando que a análise deve guiar-se pelos objetivos deste artigo, bem como repertório teórico da revisão sistemática sobre Socioconstrucionismo e proposta de Pêcheux, o esquema propõe um alinhamento entre estes, a fim de evidenciar a cientificidade, ética e rigor do tratamento dos dados, bem como destacar ao leitor que as análises seguem uma proposta coerente aos demais pontos que estruturam este artigo.

Um dos desafios da investigação por meio do Socioconstrucionismo alinhado à Análise do Discurso é a explicitação de como a análise do *corpus* é sistematizada. É necessário o esforço de sistematização nas diversas possibilidades da pesquisa, evidenciando o rigor bem como o caminho percorrido nos Discursos (Kang, Kim, Trusty, 2017). Este é um dos objetivos do desenvolvimento do esquema da figura 2, que busca evidenciar como os dados serão analisados tendo em vista a Análise do Discurso Pêcheuxtiana e o Socioconstrucionismo, para que outros pesquisadores e leitores possam compreender a sistemática do processo e o nível de aprofundamento feito neste artigo.

Cada um dos dois objetivos específicos alinha-se a cada um dos três conceitos centrais da Análise do Discurso Pêcheuxtiana. Destaca-se que a separação destes é didática e necessária para a escrita que precisa ter secularidade com início, desenvolvimento e fim, mas Efeitos de Sentido, Formação Discursiva e Campos Discursivos são conceitos que se complementam, e, portanto, a análise deve também ser vista de forma complementar. A princípio fez-se a tentativa de alinhar as perguntas norteadoras aos objetivos que elas deveriam responder, no entanto, nota-se que as perguntas não podem ser alinhadas aos objetivos deste artigo, mas sim, as respostas dos sujeitos.

No entanto, é importante destacar que a orientação entre os objetivos, conceitos, lugar e mobilização no Discurso. Isto quer dizer que Efeitos de Sentidos, Formações Discursivas e Campos Discursivos são analisados e interpretados separadamente porque este é um trabalho acadêmico que demanda organização e continuidade da escrita, no entanto, estes conceitos são compreendidos de forma interligada. Mesmo analisados em momentos diferentes é importante para pesquisadores e leitores que fique claro que os conceitos complementam um ao outro. Considera-se que o alinhamento entre Socioconstrucionismo e Análise do Discurso, além de possível é plausível, tendo em vista o estímulo a investigações interdisciplinares sobre Carreiras. No entanto, a sistematização metodológica é desafiadora, exige rigor, explicitação e ética, buscando demonstrar que o *corpus* é complexo, e demanda evidências de como que apreensões psicossociais podem ser mobilizadas e compreendidas. O esquema acima demonstra a importância do alinhamento entre objetivos, conceitos e localização no *corpus* dos pontos de análise, evidenciando que os objetivos serão cumpridos, dentro de um procedimento científico analítico, e não por inferências.

Neste momento, objetiva-se descrever os critérios de mobilização de material bibliográfico, a fim de construir um repertório atualizado e consolidado em produção científica na área. Explicitam-se os filtros de busca, os critérios de seleção, inclusão e exclusão, bem como os resultados das pesquisas. Opta-se por fazer a pesquisa de acervo bibliográfico em dois instrumentos: o acesso *online* ao sítio eletrônico

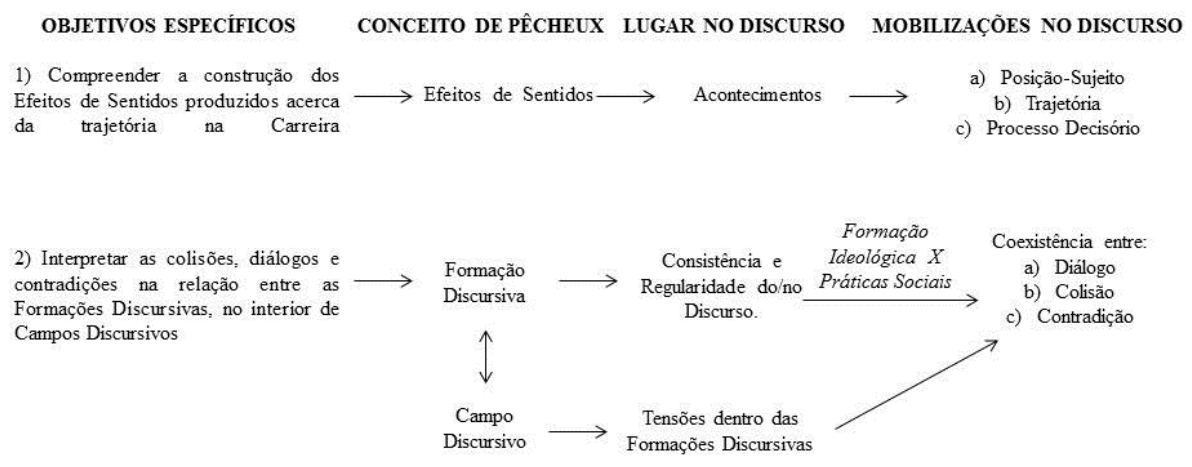
<sup>8</sup> Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Lavras.





do Periódico CAPES<sup>9</sup>, e a consulta a livros com dedicação exclusiva à temáticas sobre Carreiras. Opta-se por não selecionar dissertações, teses ou artigos de congressos porque se compreende que estes são trabalhos em construção, que podem sofrer alterações na tentativa de publicações finais em livros e/ou periódicos.

Figura 1 - Esquema para Análise do Corpus.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Ao buscar livros que se dediquem exclusivamente a pesquisas sobre Carreiras identifica-se a contribuição de *Handbooks*<sup>10</sup>: *International Handbook of Career Guidance*, *Handbook of Career Theory* e o *Handbook of Career Studies*. Estas três obras se debruçam, exclusivamente, sobre os fenômenos sobre Carreiras, e os artigos com contribuições específicas sobre Construcionismo Social e perspectivas discursivas foram mobilizados para contribuir com este artigo. Além dos *Handbooks*, identificam-se os livros *The Future of Career* e 'Carreiras: Novo Olhar Socioconstrucionista para um Mundo Flexibilizado', como contribuições sólidas para este artigo. Estas duas obras fazem recuperações conceituais e históricas acerca da Carreira sob a perspectiva sociológica, e em alguns artigos destacam o Discurso como reduto investigativo. Foram selecionadas por serem obras recentes, atendem aos pilares conceituais deste artigo, e bem como os *Handbooks*, são obras recorrentemente referenciadas em artigos científicos mobilizados para este artigo.

A seleção de livros se fez necessária porque se busca consolidar a construção de conceitos que são tratados em superficialidade em artigos científicos. Acredita-se que isto pode acontecer por que: a) o autor do artigo tem espaço mais limitado do que o autor de artigo de livro; b) pode ser que os autores de artigos considerem que o leitor tenha conhecimento prévio de alguns conceitos, e por isto, não se debruça demasiado sob eles; c) os objetivos dos artigos não demandavam aprofundamento sobre a construção sócio-histórica de alguns conceitos. Todas estas suposições foram identificadas como problemáticas para a construção deste artigo que, alicerçou a solução destas questões, ao consultar os livros referenciados acima, que sanaram algumas dificuldades de aprofundamento e (re)construção sócio-histórica acerca de conceitos e fenômenos sobre Carreiras no Socioconstrucionismo.

Os livros contribuem para alicerçar debates sobre conceitos e movimentos do fenômeno consolidados na história, lançando luz de forma mais ampla e clara sobre o passado e perspectivas futuras acerca do fenômeno. Já os artigos científicos contribuem para compreender o panorama atual das publicações, sobre as implicações no tempo presente sobre o fenômeno, também indicando caminhos prósperos para pesquisas futuras, evidenciando lacunas nas pesquisas.

Considerando o vasto número de plataformas de indexação de artigos científicos *online*, e que a construção de uma tese de doutoramento deve-se basear em publicações nacionais e internacio-

<sup>9</sup> CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

<sup>10</sup> *Handbook* = Manual. Tradução livre.



nais de alto impacto, ou seja, com base em periódicos com classificação *qualis*<sup>11</sup> relevantes no meio acadêmico, opta-se por realizar a pesquisa de material bibliográfico por meio do acesso ao Periódicos CAPES no Acesso CAFe<sup>12</sup>.

Justifica-se a opção por pesquisa bibliográfica no acervo do Periódicos CAPES para garantir a qualidade do material, porque: a) na referida plataforma só há periódicos não predatórios. Ou seja, periódicos com validação da comunidade acadêmica, porque há análise dos manuscritos submetidos baseados em critérios científicos e éticos, tais como, revisão dupla, sem identificação e sem cobrança taxas abusivas condicionantes ao aceite do trabalho. b) O acesso exige identificação de instituição federal cadastrada, e levando em conta que este artigo é desenvolvida dentro de um programa de pós-graduação de uma Universidade federal, há acesso autorizado a acervo restrito. Sendo assim, previne-se o pagamento de acesso a periódicos, com taxa notificada normalmente em dólares ou em euros, autorizando acesso a produção internacional com relevância na área. c) É a plataforma brasileira com maior volume de periódicos indexados com a maior variedade de idiomas, o que otimiza o tempo de busca, bem como garante a qualidade à partir dos demais itens citados acima.

Após definir que a plataforma de busca por artigos científicos *online* é a Periódicos CAPES, faz-se necessário definir os critérios de inclusão e exclusão de periódicos que atendam aos objetivos deste artigo. Define-se a busca, inicialmente por periódicos, porque ao pesquisar, no item 'assunto' no Acesso CAFe, o resultados de pesquisa<sup>13</sup> em português para 'carreira' foi de 23.863 itens, e em inglês para 'career' foi de 3.354.797 itens. O volume destes resultados fica impraticável a triagem, leitura e aprofundamento, tendo em vista o tempo e esforço a serem empenhados tanto na triagem quanto na construção deste artigo de doutorado. Sendo assim, considerando que a seleção de livros acima relatada foi à partir da dedicação exclusiva ao fenômeno Carreira, a busca por periódicos segue o mesmo padrão, e são encontrados 20 (vinte) periódicos por meio da busca por 'career' e 1 (um) periódico por meio da busca por 'carreira'.

No entanto, ao iniciar a leitura dos artigos e dos *Handbooks*, nota-se que é recorrente a associação entre *Carreira/Career* e aos seguintes conceitos: *Vocacional/Vocational*, *Aconselhamento/Counselling* e *Orientação/Guidance*. Sendo assim, se utiliza estes conceitos como palavras chave de busca por títulos de periódicos. A associação na literatura entre estes conceitos é comprovada quando o resultado de periódicos com a palavra chave *Guidance* mostra-se igual ao resultado das buscas anteriores. Todos os 8 (oito) periódicos que tem em seu título a palavra chave *Guidance* foram resultados de busca em outras ações com os demais conceitos acima listados. O esforço para diferenciação destes conceitos é necessário, mas o momento dedicado para isto e a justificativa para que tão ação seja feita é na próxima sessão deste artigo.

Levando em conta que a tese também tem como pilar conceitual o Socioconstrucionismo, faz-se outra busca por periódicos que tenham no seu título: *Construcionismo/Constructionism*, *Construcionismo Social* ou *Socioconstrucionismo/Social Constructionism*. Discute-se neste artigo que *Construcionismo* e *Construtivismo* são perspectivas distintas, e a dedicação para esta diferenciação destes foi no primeiro artigo da tese. No entanto, ao ler artigos científicos, identifica-se que mesmo com grafias distintas, o contexto apresentado com referências bibliográficas e explicitação dos paradigmas das perspectivas adotadas pelo artigo, nota-se que a diferenciação entre *Construcionismo* e *Construtivismo* ou não é clara para os autores, ou estes as consideram de fato como semelhantes. Para fins deste artigo determina-se que *Construcionismo* é o alicerce onto-epistemológico e que há um distanciamento com *Construtivismo* que não pode ser ignorado, e que é além da grafia, mas sim, da articulação do paradigma, como demonstrado no primeiro artigo. Sendo assim, faz-se busca de periódicos somente com a grafia assumida para este artigo que é *Construcionismo/Constructionism*, *Construcionismo Social* ou *Socioconstrucionismo/Social Constructionism*.

<sup>11</sup> Índice que pontua de A1 até C a qualidade dos periódicos e revistas científicas. A pontuação oficial fica registrada na Plataforma Sucupira, no entanto, a última avaliação foi feita no triênio 2013:2016, e além de estar desatualizada, está com o processo avaliativo em migração para novo sistema. Desta forma, como os dados não são consistentes, opta-se por não mencionar o *qualis* CAPES dos periódicos.

<sup>12</sup> CAFe: Comunidade Acadêmica Federada.

<sup>13</sup> Resultado da pesquisa feita no dia 25 de maio de 2020.



Em alguns momentos as buscas por Construcionismo/*Constructionism* resultaram com a identificação do conceito Construção/*Construction*. Há teorias sobre a Construção de Carreiras e Trajetórias que podem se aproximar ou não do Socioconstrucionismo, sendo assim, artigos científicos que tem como palavras chave ou no resumo/*abstract* o conceito Construção não serão selecionados, porque trata-se de uma teoria que pode, ou não ser ao Socioconstrucionismo. Percebe-se a relevância e importância de tratar do conceito Construção/*Construction*, e em momento futuro e pertinente do desenvolvimento deste artigo, esta ação será executada como contribuição acerca do Socioconstrucionismo. Identifica-se outro equívoco em artigos que consideram aspectos sociais fora de uma perspectiva contextual Construcionista, com palavras chave relacionadas a Construção Social/*Social Construction*, levando em conta as especificidades conceituais neste artigo, estes artigos serão excluídos.

Ao assumir esta postura busca-se homogeneidade dos parâmetros de busca e mobilização de periódicos e artigos. Entende-se que esta postura está em consonância com a ação anteriormente apresentada de articulação do paradigma e, mesmo que haja potencial exclusão de periódicos e artigos que tratem de Construcionismo, ao fazer menção a Construtivismo aponta-se não só equívoco de grafia, mas também, se não principalmente, falta de aprofundamento e empenho de recuperação sócio-histórica acerca do que é de fato Construcionismo, além de desconexão com o paradigma em relação ao fenômeno estudado, que neste caso são Carreiras. O Quadro 2 que explicita os resultados destas buscas.

**Quadro 2 - Resultado de Busca por Periódicos com corpus sobre Carreiras, Socioconstrucionismo e Discurso.**

Pilar Conceitual deste artigo	Idioma de Busca	Palavra Chave de Busca	Resultado de Periódicos Encontrados	Periódicos Excluídos	Total de Periódicos Incluídos
Carreira	Português	Carreira	1	1	0
		Vocacional	1	1	0
		Aconselhamento	0	0	0
		Orientação	2	1	1
	Inglês	<i>Career</i>	20	15	5
		<i>Vocational</i>	18	16	2
		<i>Counselling</i>	17	11	6
		<i>Guidance</i>	8	8	0
Socioconstrucionismo	Português	Socioconstrucionismo	0	0	0
		Construcionismo Social	0	0	0
	Inglês	<i>Constructionism</i>	0	0	0
		<i>Social Constructionism</i>	0	0	0
<b>TOTAL</b>			<b>67</b>	<b>53</b>	<b>14</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).



Percebe-se que o volume de publicações em língua inglesa é superior aos da língua portuguesa. O idioma inglês é o mais difundido em pesquisas científicas, e por isto, concentra o maior número de publicações em diversas áreas do conhecimento, e evidentemente isto também acontece no caso de periódicos dedicados a pesquisas exclusivas em *Career* e *Constructionism*. O idioma português é língua mater em menos nações do que a inglesa, e concentra menor volume de produções acadêmicas, no entanto, fez-se necessária a busca em português considerando que este é o idioma de escrita deste artigo e a língua predominante do país da pesquisadora deste artigo.

Após a seleção de periódicos, é necessário fazer a seleção de artigos científicos. Todos os periódicos foram acessados por meio do direcionamento de página no Acesso CAFe, e a busca por artigos científicos completos foi realizada por meio da busca integrada das palavras chave '*Career*' and '*Social Constructionism*', ou '*Career*' e '*Constructionism*', contidas no resumo/*abstract* ou nas palavras chave/*key words*. Faz-se este afinamento porque o resultado na busca por meio do assunto/*subject* não contemplava busca integrada, ora apresentando resultados somente com o conceito Carreira/*Career*, o que é muito abrangente, e ora apresentando resultado de Construção/*Construction* e não de Construcionismo/*Constructionism*, o que não atende aos objetivos deste artigo. A especificidade conceitual é de tamanha relevância para este artigo que mesmo com evidente aproximação, não são realizadas buscas de artigos científicos com os conceitos Vocacional/*Vocational*, Aconselhamento/*Counselling* e Orientação/*Guidance*, porque mesmo com contribuições relevantes, a busca por meio destes conceitos desconstruiria o esforço de demonstração das especificidades conceituais, relevantes e necessárias quando um trabalho se dedica a uma análise discursiva.

A busca por artigos científicos completos ou periódicos com o conceito Discurso/*Discourse* foi insatisfatória. Identifica-se que diversos artigos científicos fazem menção ao Discurso como sinônimo de narrativa, fala e/ou relato, e, além disto, ao ler os resumos ou *abstract* nota-se que muitos autores denominam, erroneamente, Análise do Discurso como método, exclusivamente.

Tentou-se sanar este gargalo realizando buscas com expressões mais aderentes à Análise do Discurso Pêcheuxiana, como por exemplo, Efeitos de Sentidos. No entanto, um novo desafio é identificado, porque a grafia na língua inglesa do conceito de Pêcheux não é homogênea, e foram identificadas as seguintes possibilidades: '*Meaning Effects*', '*Sense Making*'. '*Meaning Production*'. A busca por estas expressões restringiu os resultados e um volume ínfimo, comprometendo a robustez de um trabalho acadêmico. Por estes motivos o conceito Discurso/*Discourse* não é utilizado para busca de artigos científicos e nem de periódicos, e sustenta-se esta decisão considerando que a contribuição acerca da Análise do Discurso partirá do esforço analítico da pesquisadora deste artigo.

Considerando o conjunto de cinquenta e três periódicos excluídos percebe-se características comuns tais como: a) mesmo com periódicos internacionais e nacionais com dedicação exclusiva às pesquisas sobre Carreiras, nota-se que o aprofundamento das temáticas é repetitivo e ao mesmo tempo, pulverizado. Ora pode-se denotar pouco espaço para novidades e inovações acerca de métodos e Contextos diversos, mesmo que os artigos e *Handbooks* apontem que isto é uma necessidade na área. Ora pode-se denotar que há tantas possibilidades que os periódicos não caminham para endereçamentos específicos talvez por evitar a restrição de contribuições. b) Entende-se que periódicos que tem em seus títulos os conceitos acima listados como critérios de busca são voltados aos fenômenos sobre Carreiras com exclusividade, e por isto, produziram em volume contribuições acerca do Socioconstrucionismo. No entanto, com o número de exclusões evidentemente superior ao de inclusões, nota-se que mesmo incentivado pelos *Handbooks*, as perspectivas investigativas acerca do Socioconstrucionismo ainda estão à margem nas pesquisas sobre Carreiras.

Os resultados de buscas com os conceitos listados na primeira coluna. Após, há os periódicos incluídos na construção deste *corpus*, seguindo das inclusões de artigos. Em quatorze publicações há duas edições especiais sobre Carreiras e Socioconstrucionismo, o que demonstra o interesse e o despontamento da área. As pesquisas sobre Carreiras receberam atenção mais expressiva da Psicologia do que de outras áreas (ARTHUR; HALL; LAWRENCE, 1984; BARLEY, 1989). Ao acessar o material bibliográfico selecionado percebe-se que as temáticas de endereçamento são diversificadas, e o aprofundamento desta diversidade será elaborado no artigo sobre Formações Discursivas. Além desta diversificação, nota-se que as publicações, mesmo tratando de sujeitos e Contextos diferenciados, são consistentes ao tratar de Carreiras no Socioconstrucionismo, que mesmo com embasamento em autores diversos é regular ao conceituar que Carreiras no Socioconstrucionismo é um processo em movimento que considera a relação entre sujeito e Contexto no espaço e no tempo



(ARTHUR; HALL; LAWRENCE, 1989; COLLIN; YOUNG, 2000; YOUNG; COLLIN, 2000, 2004) (Quadro 3).

**Quadro 3 - Periódicos Incluídos no *corpus* deste artigo.**

Palavra Chave de Busca	Periódico	Período de Publicações	Resultado de Busca	Seleções/Ano de Publicação	Total de Artigos	Observação Adicional
Career	Australian Journal of Career Development	Março 2006/ Dezembro 2012 (encerrado)	25	2 (2006); 6 (2007); 3 (2008); 1 (2009); 4 (2010); 3 (2011); 2 (2012).	21	Foram excluídos 4 itens, por se tratar de dois editoriais e duas entrevistas.
	Career Development International	Fevereiro 1996/ Fevereiro 2020 (em atividade)	16	2 (1998); 3 (2001); 1 (2005); 1 (2008); 2 (2009); 1 (2010); 2 (2011); 1 (2012); 1 (2013); 7 (2014)*; 1 (2018).	22	*2014 (Edição Especial Carreiras Sem Fronteira com 6 publicações, não apareceu na busca inicial). De 1990 a 1995 com o nome International Journal of Career Management.
	The Career Development Quarterly	Fevereiro 1952 /Março 2020 (em atividade)	19	1 (1997); 1 (1999); 2(2004); 1 (2010); 2 (2005); 1 (2006); 1 (2007); 1(2008); 1 (2009); 2 (2010); 1(2015); 1 (2016); 1(2017); 1(2018); 1(2020).	18	1 item excluído: nota do editor.
	Journal of Career Assessment	Janeiro 1993/ Maio 2020 (em atividade)	8	1(2000); 3 (2005); 1(2008); 2(2011); 1(2016).	8	-----
	Journal of Career Development	Setembro 1972/ Junho 2020 (Em Atividade)	6	1 (2011); 2 (2018); 1 (2019).	4	2 artigos foram eliminados. 1 (1985); 1 (1992). Acesso restrito mediante pagamento e leitura do abstract indica que se trata de Construtivismo.
Vocational	International Journal for Educational and Vocational Guidance	Outubro 2001/ Abril 2020 (Em Atividade)	12	1(2004); 3(2007); 2(2009); 1(2010); 1(2012); 1(2015); 2(2018).	11	1 item excluído: nota do editor. O periódico também aparece na busca por meio do conceito Guidance.
	Journal of Vocational Behavior	Fevereiro 2000/Agosto (2020) (Em Atividade)	28	10 (2004)*; 2 (2009); 3(2015); 3 (2019)	18	*2004 (Edição Especial Carreira e Socioconstrucionismo). 10 artigos excluídos porque tratavam de Teoria da Construção da Carreira, e não de Construcionismo.

Quadro 3 - Periódicos Incluídos no *corpus* deste artigo (cont.)..

Counselling	British Journal of Guidance and Counselling	Janeiro 1991/ Abril 2020 (Em Atividade)	2	1 (2013); 1 (2020)	2	O periódico também aparece na busca por meio do conceito Guidance.
	Counselling and Psychotherapy Research	Abril 2001/ Maio 2020 (Em Atividade)	23	2 (2001); 1 (2002); 1 (2003); 1 (2004); 2 (2006); 2 (2007); 3 (2008); 1 (2010); 1 (2012); 1 (2015); 1 (2017); 1 (2018); 1 (2019); 1 (2020).	19	4 itens excluídos: resumos.
	Counselling Psychology Quarterly	Fevereiro 1990/ Março 2020 (Em Atividade)	1	1 (1998)	1	-----
	Employee Counselling Today / Journal of Workplace Learning	Fevereiro 1989/ Maio 2020 (Em Atividade)	6	1 (2004); 1 (2010); 1 (2011); 2 (2016); 1 (2018)	6	Desde 1997 é publicado como Journal of Workplace Learning, e os resultados são deste periódico.
	International Journal for the Advancement of Counselling	Fevereiro 1978/ Junho 2020 (Em Atividade)	4	1(2006); 1(2012); 1(2015); 1(2017)	4	-----
Orientação	Revista Brasileira de Orientação Profissional	Fevereiro 1993/ Junho 2019 (Em Atividade)	2	1(2011); 1(2013)	2	Aparece como duplicada no resultado de busca, com o mesmo título de periódico.
	14 PERIÓDICOS				136 artigos	CONCLUSÃO DA COMPILAÇÃO

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

### Conclusão

O objetivo principal deste artigo foi traçar os caminhos metodológicos percorridos em uma pesquisa qualitativa que tem como foco o fenômeno de trajetória nas Carreiras, elucidando os desafios considerando o alinhamento metodológico entre as perspectivas onto-epistemológicas do Socioconstrucionismo e da Análise do Discurso Pêcheuxiana.

Nota-se que na literatura o esclarecimento dos pesquisadores acerca de uma pesquisa qualitativa e os caminhos em que ela percorre a fim de compreender a realidade estudada carece de detalhamento para auxiliar demais pesquisadores que busquem a se dedicar, por isso, que neste artigo, há um esforço de esclarecimento aos detalhes tais como determinação de nomes fictícios, algo que além de trabalhar a criatividade do pesquisador assegura o sigilo da pessoa participante na pesquisa, a seleção dos periódicos e artigos incluídos e excluídos, concernente o estado da arte conforme objetivo determinado no trabalho, bem como construir um texto que tenha coerência onto-epistemológica uma vez que o alinhamento entre Socioconstrucionismo e Análise do Discurso de Pêcheux é um desafio por si só.



Estimula-se que outros se dediquem aos estudos sobre Carreiras com viés discursivo para que a complexidade do fenômeno seja contemplada, como como, que este artigo dê suporte aos demais pesquisadores que busquem uma trajetória qualitativa para suas pesquisas.

## Referências

ARTHUR, M. B.; HALL, D. T.; LAWRENCE, B. S. Generating New Directions in Career Theory: the Case for a Transdisciplinary Approach. IN: Arthur, Michael B.; Hall, Douglas T.; Lawrence, Barbara S. **Handbook of Career Theory**. Cambridge University Press. pgs.7:25. 1989..

BARLEY, S. R. Careers, Identities and Institutions: the Legacy of the Chicago School of Sociology. *In*: Arthur, Michael B.; Hall, Douglas T.; Lawrence, Barbara S. **Handbook of Career Theory**. Cambridge University Press. pgs.41:65. 1989.

BARROS, V. A. de; LOPES, F. T. Considerações sobre a Pesquisa em História de Vida. *In*: SOUZA, Eloisio Moulin (Org.) **Metodologias e Analíticas Qualitativas em Pesquisa Organizacional: uma Abordagem Teórico-Conceitual**. Editora Edufes. Vitória-ES. p.41:64. 2014.

COLLIN, A. The Meaning of Career. *In*: Gunz, Hugh ; Peiperl, Maury (Org.) **Handbook of Career Studies**. Sage Publications. pgs.558:565. 2007.

COLLIN, A.; YOUNG, R. A. The Future of Career. *In*: COLLIN, Audrey; YOUNG, Richard A. **The Future of Career**. Cambridge University Press. pgs. 276:300. 2000:2004.

CHAUI, M. Os Trabalhos da Memória. *In*: BOSI, E. **Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos**. Editora Edusp. 1979.

FLEICHER, C.; KAHPOVA, S. N. ; JANSEN, P. G. W. Effects of Employees' Career Competencies Development on Their Organizations: Does Satisfaction Matter? *Career Development International*. Special Issue: Boundaryless Career. Vol.19. n°6. pgs.700:717. 2014.

GADET, F.; LÉON, J.; MALDIDIER, D.; PLON, M. Apresentação da Conjuntura em Linguística, em Psicanálise e em Informática Aplicada aos Estudos dos Textos da França, em 1969. *In*: GADET, F.; HAK, T. **Por uma Análise Automática do Discurso: uma Introdução à Obra de Michael Pêcheux**. 3º Edição. Editora da UNICAMP. pgs.39:60. 1997.

GRAZIOSI, M. E. S; LIEBANO, R. E.; NAHAS, F. X. Elaboração da pergunta norteadora de pesquisa. *IN: Módulo Científico*. São Paulo, Universidade Federal de São Paulo. 2011.

HAVERKAMP, B. E. Ethical Perspectives on Qualitative Research in Applied Psychology. **Journal of Counseling Psychology**. Vol. 54. pgs.146:155. 2005.

KANG, Z.; KIM, H.; TRUSTY, J. Constructivist and Social Constructionism Career Counseling: a Delphi Study. **The Career Development Quarterly**. Vol. 65. pgs.72:87. 2017.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. ; DAL PRÁ, K. R. A Documentação no Cotidiano da Intervenção dos Assistentes Sociais: Algumas Considerações Acerca do Diário de Campo. **Revista Textos ; Contextos**. Vol.6. pgs.93:104. 2007.

PÊCHEUX, M. O Papel da Memória. *IN: ACHARD, P. et al. Papel da Memória*. Editora da UNICAMP – Pontes. Campinas – (1983) São Paulo. pgs.49:57. 1993.



PÊCHEUX, M. Análise Automática do Discurso. IN: GADET, Françoise; HAK, Tony. **Por uma Análise Automática do Discurso: uma Introdução à Obra de Michel Pêcheux**. 3º Edição. Editora da UNICAMP. pgs.61:162. 1997.

POTTER, J.; WETHERALL, M. **Discourse and Social Psychology: Beyond Attitudes and Behaviour**. IN: COLLIN, Audrey. The Meaning of Career. IN: GUNZ, Hugh; PEIPERL, Maury (Org.) **Handbook of Career Studies**. Sage Publications. pgs.558:565. 2007.

SCHULTHEISS, D E. P.; ESBROECK, Raoul Van. Vocational Psychology and Career Guidance Practice: an International Partnership. **The Career Development Quarterly**. Vol. 57. pgs.366:377. 2009.

YAO, C.; THORN, K. Bounderylessness as a Dynamic Construct: the Case of Chinese Early Career Expatriates. **Career Development International**. Special Issue: Boundaryless Career. Vol.19. nº6. pgs.683:699. 2014.

YOUNG, R A.; COLLIN, A. Introduction: Framing the Future of Career. *In*: COLLIN, Audrey; YOUNG, Richard A. **The Future of Career**. Cambridge University Press. pgs.1:20. 2000.

YOUNG, R. A. ; COLLIN, Audrey. Introduction: Constructivist and Social Constructionism in the Career Field. **Journal of Vocational Behavior**. **Special Issue**: Career and Social Constructionism. Vol.64. pgs. 373:388. 2004.